

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Boletins Mensais

REGISTRADO NO CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL FLS. 94/23 - LIVRO 2, 1.ª - SOB o nº 293 - PORTO ALEGRE

Ano 45 — Janeiro — 1963

INTENÇÃO GERAL: Que o desejo da união, que existe entre os protestantes, leve ao conhecimento da verdadeira Igreja de Cristo

O Concílio Ecumênico transformou-se num admirável espetáculo de unidade, com a presença de 2.530 Padres Conciliares, representando 486.000.000 de católicos de todas as línguas e raças, reunidos todos numa mesma doutrina e numa mesma fé sob um só Pastor. Infelizmente, não estão presentes nesta comunidade católica, além dos 180.000.000 de cristãos ortodoxos, os 230.000.000 de protestantes de hoje, que, desde o século XVI, vivem separados da Igreja-Mãe, fragmentados e divididos em muitas Igrejas e seitas cristãs. Estas muitas Igrejas separadas, embora sigam em parte ou na sua quase totalidade a doutrina de Cristo, contudo vivem separados da verdadeira Igreja de Cristo, por não reconhecerem a autoridade do Romano Pontífice como Vigário de Cristo na terra e por rejeitarem a tradição católica, os 7 sacramentos e outras verdades fundamentais da Igreja Católica.

Humanamente impossível a união

Os quatro séculos de separação dos protestantes, com o volver dos anos, criaram verdadeiros abismos de preconceitos, falsas interpretações e aversão mútua entre ambas as partes, de modo que, humanamente falando, se tornou impossível uma reunião com Roma. Já se fizeram muitas tentativas de união, que, entretanto, só serviram para mútuas acusações, atirando um ao outro a culpa da separação. Por isso instituiu-se, por iniciativa dos dois pastores protestantes Lewis Thomas Watson e Spencer Jones, a «Semana da Unidade», que nos dias 18 a 25 de janeiro de cada ano reúne em comum milhares de cristãos das diversas confissões cristãs para implorarem em conjunto a unidade. Esta iniciativa teve tal aceitação no meio protestante, que passou a ser adotada oficialmente também pela Igreja Católica para nesses mesmos dias 18 a 25 de janeiro. E a primeira vitória destas abundantes orações da cristandade foi, sem dúvida, a eleição de João XXIII, que, segundo suas próprias palavras, já desde a idade de 17 anos, reza diariamente pela união dos cristãos e que veio a tornar-se o grande Papa da unidade.

O primeiro passo já foi dado

Este sincero desejo de união cristã deu origem ao movimento ecumênico entre os protestantes, que organizou as diversas denominações cristãs em conselhos mundiais, que se reúnem esporadicamente para debaterem o importante problema da unidade cristã. Assim, por exemplo, desde 18 de novembro a 6 de dezembro de 1961, esteve reunido em Nova Delhi, na Índia, a Assembléia Geral do Conselho Mundial das Igrejas Protestantes para tomar importantes decisões relativas ao Concílio Ecumênico.

Infelizmente, os debates do Conselho Mundial das Igrejas ainda não chegou a um acordo quanto à essência da unidade. Todos sentem a necessidade da unidade, mas não sabem bem, em que deva consistir esta unidade, se meramente externa ou meramente espiritual, que não repara nas diferenças de credos. E quanto mais cresce a organização e a idéia da unidade, mais e mais sentem nossos irmãos separados a falta daquilo que para nós católicos é coisa tão natural: unidade na doutrina, unidade na fé e unidade na constituição e vida da Igreja sob um só Pastor.

«Totalitarismo» católico

Esta multiplicidade de contradições juntamente com a radical rejeição da unidade católica sob um só Pastor, que é tida como um totalitarismo, parece levar ao fracasso qualquer esperança de unidade. Contudo, esses debates mais e mais fazem aparecer o absurdo das inúmeras fragmentações das Igrejas e excitam em muitos, que são de boa vontade, o desejo de sair deste caos e de chegar à verdadeira unidade, que Cristo concedeu à sua Igreja. Para tanto é necessário que se conheça esta unidade de Cristo, que existe tão somente na Igreja Católica. E como este conhecimento é fruto da ação do Espírito Santo, devemos rezar muito para que o desejo da unidade leve realmente ao conhecimento da verdadeira Igreja de Cristo.

INTENÇÃO MISSIONÁRIA: Que em todo o mundo o Concílio Ecumênico ajude eficazmente a ação missionária da Igreja.

Dos 2.922.000.000 de homens da atualidade apenas 486.000.000 são católicos, isto é, 18%. Acrescentando os 230 milhões de protestantes e os 180 milhões de ortodoxos, teremos 910 milhões de cristãos, uns 33%. Os restantes 67% da humanidade, ou seja 1.927.000.000, ainda não conhecem a Cristo, seu Salvador; e isto após 2.000 anos de evangelização.

Os Apóstolos não tiveram tanta força

Se considerarmos o elevado número de 392.000 sacerdotes, 3.000 Cardeais, Arcebispos e Bispos, 151.000 Religiosos (não-sacerdotes), 960.000 Religiosas, elevado número de apóstolos leigos e os próprios 486 milhões de católicos, todos com a divina vocação de serem a luz do mundo e o exemplo vivo do amor de Deus, nas almas, parece que estamos diante de um organismo imenso, que, se vivesse realmente a sua fé, deveria poder converter em poucos anos todo o mundo pelo apostolado da oração, do bom exemplo e da pregação direta. Em todo o caso, os Apóstolos, depois do Pentecostes, não tiveram à disposição tanta força. Por isso neste Concílio, em que todos os países, raças, línguas e povos estão representados com amplitude sem precedentes, o S. Padre pretende rever os quadros, métodos e planos de conquista, para que, depois do novo Pentecostes, que é o

Concílio, a Igreja revigorada interna e externamente possa realmente levar a todos os povos a doutrina do Amor.

Tempo mais propício que nunca

O tempo atual é mais propício que nunca para conquistar o mundo para Deus. Pois os homens desenganados e insatisfeitos pelo paraíso do materialismo e da técnica, sentem a necessidade de algum Salvador, procuram orientação nova, que lhes satisfaça as almas e olham para a Igreja como a única capaz de lhes propiciar um mundo melhor. Acrescem os meios modernos de difusão do pensamento: Rádio, Imprensa, Cinema e Televisão, com o auxílio dos quais poderá a Igreja cumprir mais facilmente o mandato divino, que diz: «Ide e ensinai a todos os povos!» Outra grande vantagem é a estima, de que goza, no mundo de hoje, a Igreja, talvez como nunca em épocas anteriores. A pessoa do Papa, suas palavras e ações em muitos países são acolhidos com grande simpatia, o que vem facilitar sobremaneira a evangelização. O próprio fato da celebração do Concílio leva a simpatia da Igreja a todos os povos. Parece que Cristo está novamente a apontar para as imensas messes, que lourejam à espera de quem queira auxiliar o divino Salvador por meio do apostolado da oração e do apostolado direto da evangelização em terras de missões.

Fatos e Exemplos da Vida

Este Concílio é dos mais importantes

«Este Concílio, sem dúvida nenhuma, será um dos mais importantes da História — disse D. Vicente Scherer — pois deverá promover com a indicação de rumos e métodos precisos e concretos a elevação a Deus de um mundo em grande parte secularizado e repaganizado. Além disto, o Concílio visa acentuar os pontos discutidos e essenciais da doutrina social cristã, adaptar o trabalho do clero às situações criadas pela rapidez e profunda transformação ainda em curso no mundo inteiro e engajar os homens e mulheres sempre mais amplamente no esforço pela evangelização das tarefas da Igreja, de que são membros responsáveis...».

O Progresso entre duas épocas

No último Concílio, que teve seu início em 8.12.1869, os meios de comunicação ainda andavam bem atrasados: o telefone veio apenas em 1876 (telefone automático, em 1894) — a luz elétrica, com filamento de carvão, foi inventada por Edison, apenas em 1879 — a telegrafia sem fio foi descoberta por Hertz, em 1887 e, em 1920, realizou-se a primeira transmissão de música e notícias pela 1ª estação de Rádio, localizada em Chelmsford, na Inglaterra. — Quanto à aviação, construiu-se ainda, em 1927, o grande Graf Zeppelin, de 235,5 m de comprimento com 105.000 m³ de gás, que fazia 38 metros por segundo... Já em 1947 os aviões ultrapassavam a velocidade do som... A Igreja passou a viver num mundo inteiramente

O «Anuário Inaciano» e o «Ignatiuskalender» (em língua alemã) são os dois únicos Almanques católicos no Sul do Brasil. Assegure os seus Almanques para o ano de 1963, encomendando-os logo. Pois a grande edição de 60.000 exemplares está indo rapidamente para o fim. Escreva para o nosso endereço: Sede Padre Reus — Caixa Postal, 285 - PÔRTO ALEGRE, RS - Preço: Cr\$ 120,00 mais 20,00 de Reembolso

diferente... Daí a oportunidade e necessidade do presente Concílio...

35 Milhões de nascimentos anuais

Nos últimos 25 anos, enquanto que a população aumentou por 700.000.000, o número dos católicos cresceu por apenas 100.000.000. E entre os 35.000.000 de nascimentos anuais, apenas 6.000.000 são de pais católicos, 5.000.000 de cristãos não-católicos e 24.000.000 de pais pagãos...

Verdade na Caridade

Falando sobre a União dos cristãos, o Cardeal Bea, S.J., disse que «a Verdade e a Caridade devem andar juntas no Concílio. A Verdade sem a Caridade torna-nos intolerantes e desagradada. A Caridade sem a Verdade é cega e instável. A fidelidade absoluta à Verdade, que nada corta da doutrina confiada por Cristo à Igreja, significa para os católicos que a Igreja nunca pode revisar e mudar um só ponto de doutrina que tenha sido declarado como dogma de fé, que todos devem crer, nem pode transigir a respeito... Com exceção destes princípios básicos da fé e doutrina da Igreja, far-se-á, quanto fôr possível, para facilitar a unidade cristã...».

Vamos permitir a legalização do comunismo?

Segundo informes de Brasília, chegam de todas as partes do Brasil cartas e telegramas

Feliz e abençoado

ANO NOVO de 1963!

dirigidos ou ao Gabinete de Ministros ou ao Supremo Tribunal Eleitoral, pedindo a NÃO legalização do Partido Comunista no Brasil. É todo um Brasil que se põe de pé para permanecer inteiro. Vamos também nós democratas escrever ou telegrafar à Brasília, exigindo que se respeite o anseio de liberdade e de segurança do povo brasileiro. Endereços: Nome do nosso candidato no senado ou Câmara — Congresso Nacional — BRASÍLIA, DF; ou: Conselho De Ministros — Palácio da Alvorada — BRASÍLIA, DF.

O Cardeal recusou a liberdade

O Cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, que desde 1956 se encontra refugiado na Embaixada Americana, recusou a liberdade e a anistia que o governo húngaro lhe ofereceu e disse que não abandonaria a embaixada em Budapeste até que todos os prisioneiros tenham sido libertados e até que se realizem eleições livres na Hungria.

CORTAR AQUI

Meditação:

Desfolhando o tempo

Ao desfolharmos em nosso calendário, o primeiro dia de mais um ano, assalta-nos instintivamente um leve tremor e uma leve incerteza e perguntamos ao futuro o que é que nos espera. Ao transpormos os umbrais de mais um ano de lutas e vitórias, parece que à nossa frente se abre um imenso diário de folhas todas em branco, em que Deus já escreveu desde toda a eternidade com todas as minúcias o calendário de mais um ano...

Ah! se pudéssemos segurar o tempo! Entretanto, por incrível que pareça, é com esse tempo tão passageiro e fugaz que construímos a nossa eternidade sem fim. Cada dia é um desfolhar contínuo no calendário da nossa vida, rumo a esta eternidade... Um dia tivemos começo, quando saímos das mãos do Criador, mas jamais teremos fim, nossa vida é eterna. Por isso deu-nos Deus mais este ano, para glorificá-lo e servi-lo com nossas orações, trabalhos e sofrimentos de cada dia, que diariamente oferecidos a Deus, se transformam em oração ininterrupta, a cobrir de letras douradas as páginas do diário de nossa vida...

Oferecimento

Ofereço-Vos, ó meu Deus*, em união com o Santíssimo Coração de Jesus*, por meio do Coração Imaculado de Maria*, as orações, obras e sofrimentos deste dia*, em reparação de nossas ofensas* e por todas as intenções* pelas quais o mesmo divino Coração* está continuamente intercedendo* e sacrificando-se em nossos altares.

Eu Vô-lo ofereço de modo particular* para que o desejo da união*, que existe entre os protestantes*, leve ao conhecimento da verdadeira Igreja de Cristo* e para que em todo o mundo* o Concílio Ecumênico ajude eficazmente* a ação missionária da Igreja.

JACULATÓRIA: Jesus, Maria, José!
(7 anos)

TESOURO DO CORAÇÃO DE JESUS

Missas ouvidas..... Atos de Caridade.....

Comunhões..... Atos de zelo.....

Terços..... Mortificações.....

Visitas ao SS..... Jaculatórias.....

(Preencher e entregar todos os meses ao próprio zelador ou zeladora)

A MEDIANEIRA DE TÔDAS AS GRAÇAS

Maria SSma. tem uma posição excepcional no plano da Redenção. É cooperadora na obra da Redenção, nossa Advogada, nosso Caminho para Cristo. Além disto, Deus se serve dEla também na distribuição das graças merecidas pelo divino Redentor. Maria é MEDIANEIRA de tôdas as graças.

S. Pio X, em sua encíclica «Ad diem illud» escreve: «Não se pode dizer que a distribuição dos tesouros (da graça) não seja da alçada própria e particular de Jesus Cristo, por serem o fruto exclusivo de sua Paixão e Morte e por ser Ele mesmo, em virtude de sua natureza, o Mediador entre Deus e os homens. Contudo, em vista da comunhão de dores e angústias entre Mãe e Filho, foi concedido à Virgem o «ser junto do Filho Unigênito, a Medianeira poderosíssima e Advogada de todo o mundo» (Pio IX: «Ineffabilis»). O manancial, pois, é Jesus Cristo» — quer dizer — Cristo mereceu tôdas as graças; e todos nós recebemos de sua plenitude (Jo. 1, 16)... Porém, Maria é, na verdade, o aqueduto, que liga a fonte das águas cristalinas da graça à população sedenta da terra, é como que o pescoço, pelo qual nossa Cabeça (Jesus Cristo) comunica todos os dons espirituais ao seu Corpo Místico, que somos todos nós (S. Bernardo). — Tornase, por conseguinte, evidente que não atribuímos à Mãe de Deus uma virtude geradora de graças, virtude esta que é só de Deus. Contudo, porque Maria excede a todos em santidade e em união com Cristo, e por ter sido associada por Ele à obra redentora. Ela nos merece «de congruo», como dizem os teólogos, o que Jesus Cristo nos mereceu «de condigno», sendo Ela a ministra suprema da dispensação das graças...» (n. 9).

Portanto, Jesus Cristo mereceu tôdas as graças. Deus é seu supremo Senhor e as distribui segundo os seus planos eternos, segundo a disposição das almas. E Maria Santíssima, como cooperadora de Cristo e como sua Mãe, sentada à direita do Filho, intercede por nós, e nos alcança assim tôdas as graças. Por isso: disse S. Bernardo: «É vontade de Deus que recebamos tôdas as graças por Maria». E a principal das graças que N. Senhora nos alcança é, sem dúvida, a graça de conhecer, amar e seguir a Jesus...

CORTAR AQUI

Calendário

Janeiro - 1963

DIA:	FESTA:	INTENÇÃO:
1 T	ANO BOM - Odilo	Confiança na div. Prov.
2 Q	SS. Nome de Jesus	Devoção ao SS. Nome
3 Q	Genoveva, Daniel	Retiros
4 S	Rigoberto - ISF	Desagravo - Ass.
5 S	Eduardo - SDS	Voc. sac. e relig. - Ass.
6 D	EPIFANIA	Apostolado da Oração
7 S	Reinaldo, Luciano	Cruzada Eucarística
8 T	Severino, Gúdula	Doentes e moribundos
9 Q	Marcelino, Basilissa	Boas férias
10 Q	Florida	Jovens
11 S	Werner, Matilde	Crianças
12 S	Ernesto, Erna	Pobres e necessitados
13 D	S. Família	Nossas famílias
14 S	Hilário, Macrina	Novas paróquias
15 T	Paulo Erem.	Seminaristas
16 Q	Marcelo, Otão	S. Padre
17 Q	Antão Erem.	Tentados
18 S	Prisca, Liberata	Errantes
19 S	Mário, Marta	Orientais
20 D	2º Dom. Epif.	Conc. Ecum. - Anglican
21 S	Inês, Meinrado	Luteranos
22 T	Vicência, Gaudêncio	Protestantes
23 Q	Raimundo	Maus católicos
24 Q	Timóteo, Feliciano	Judeus
25 S	Conv. de S. Paulo	Igreja - Zel.
26 S	Polícarpo, Edith	Nossos Bispos
27 D	3º Dom. Epif.	Zeladores e Zeladoras
28 S	Pedro Nolasco	Sacerdotes
29 T	Franc. de Sales	Apost. da Imprensa - Z
30 Q	Martina	Nossos falecidos
31 Q	João Bosco	Salesianos



I. Intenções:

GERAIS: Que o desejo da união, que existe entre os protestantes, leve ao conhecimento da verdadeira Igreja de Cristo.

MISSIONARIA: Que em todo o mundo o Concílio Ecumênico ajude eficazmente a ação missionária da Igreja.

II. Práticas:

1ª PRÁTICA — Rezar todos os dias o oferecimento.

2ª PRÁTICA — Comunhão reparadora pelo menos mensal e frequência à Santa Missa.

3ª PRÁTICA — Rezar ao menos 1 Pai Nosso e 10 Ave-Marias, cada dia.

Diretor Arquidiocesano e Promotor do A. da Oração:
P. Leo Kohler, S. J. — Diretor responsável dos
«Boletins Mensais», P. Reinaldo Wenzel, S. J. — Redação,
Administração e Expedição: SEDE PADRE REUS
Duque de Caxias, 1289 - Caixa Postal 285 - P. ALEGRE.

Assinatura até 30 de março de 1963: Cr\$ 25,00